

## *Água Educada*

Considerando as previsões gerais para entrada em estado de alerta quanto à água do planeta num prazo de 20 anos, a importância do Estado de Goiás na composição e abastecimento das bacias hidrográficas ao Norte e ao Sul do Brasil e o número restrito de projetos de educação e conscientização ambientais com foco nas águas, nesta região, nosso projeto “Sincronicidade e Expressão” (que já desenvolve trabalhos de harmonização individual e comunitária através da expressão artística e da natureza, desde 1985), está direcionando seu foco de estudos e ações, a partir de 2006, para as ações e vivências educativas na área da educação ambiental com foco nos recursos hídricos, elegendo a região de Pirenópolis, com especial atenção à população local carente e aos visitantes, para implantação de um projeto piloto com título provisório de *Água Educada*. O objetivo específico é atuar junto à conscientização ambiental, dando conhecimento da importância da água e capacitação da população para realimentar positivamente o meio ambiente, com métodos lúdicos, participativos, criativos, artísticos e ecológicos de difusão educativa.

O projeto Sincronicidade e Expressão vem promovendo a integração de várias iniciativas sócio-educativas congregando Universidade (UFG, UEG), ação missionária (Projeto Paloma), educação informal (Ponto de Cultura MEC - COEPI), projetos ambientais (IPEC, projeto Pezinho de Jatobá/UFG), núcleos comunitários (projeto Cidade Livre, Shangri-lá, Bonfim), ambientalistas, artistas, educadores e estudantes desde o jardim (Escola Pirilampo) até o terceiro grau (UFG, UEG, UNICAMP), cidadãos e autoridades locais com o objetivo de oferecer alternativas e perspectivas de ocupação, expressão e ação criativa para crianças, jovens e adultos em situações limites, com vistas a uma sociedade justa e interesses coletivos que contemplem a harmonia, integração e plenitude do planeta e seus ocupantes.

*Água Educada* se direciona ao aspecto ambiental, com especial atenção às águas com vistas a contribuir para a conscientização e maior envolvimento da sociedade nas ações, desde o comportamento pessoal e familiar até as grandes questões relativas aos recursos hídricos. Estamos dando seqüência às seguintes ações:

1. estudos dirigidos aos agentes do projeto, teóricos e vivenciais, sobre meio ambiente, ecologia, relações entre cultura e meio ambiente, sobre hábitos e dimensão ambiental, água como elemento fundamental à vida, relação população/consumo e consumo/qualidade, legislação, Código das Águas (1934), necessidades, problemas, alternativas em andamento;
2. levantamento dos recursos locais (canto Guardian, bairro do Bonfim e região de Pirenópolis), como nascentes, córregos, cisternas, fossas, composição, índice de poluição, distribuição, aproveitamento e economia, etc, e da situação do estado de Goiás em relação ao Brasil e o mundo;
3. proposição, criação e condução de cenas teatrais, ações criativas, artísticas, lúdicas e vivenciais ( com base nos dados levantados) para experimentação e educação de hábitos que colaborem para o bem de todos e do planeta. Por exemplo, usar meio copo de água para escovar os dentes e observar os vícios de comportamento bem como os truques para driblar a mente, ou, ainda, reunir 10 pessoas e distribuir 15 litros de água para cada um – consumo mínimo por habitante por dia de população

- rural na África – e desenvolver a vivência coletiva de um dia, incentivando a colaboração, proposição criativa de uso e economia, distribuição, reserva, etc);
4. levantamento e implicação dos hábitos regionais, pessoais, culturais, históricos do público alvo e incorporação destes dados nas ações propostas;
  5. criação de um percurso lúdico, criativo, participativo, cênico, em área de preservação, incorporando recursos naturais, artistas e moradores locais, estudantes educadores, ambientalistas e artistas.

Neste ano, nossos trabalhos se desenvolverão, em Pirenópolis, junto às crianças e jovens ligadas ao Projeto Paloma (bairro Bonfim), COEPI (bairro do Carmo), escola Pirilampo (Centro de Educação Antroposófica) aos visitantes do Canto Guardian e participantes do Cândida Selva (Centro de Referência, Produção e Pesquisa em Expressão, Arte, Cultura e Natureza), e estarão integrados aos Projetos Pezinho de Jatobá e Cidade Livre, do entorno de Goiânia.

Compõem o projeto: alunos e ex-alunos da EMAC/UFG (10), ambientalistas (3), artistas (3), professores (4), missionárias (2) e administradora (1). (Vide nomes em relatório em anexo).

Coordenação: Maria Julia Pascali (Vide CV em Plataforma Lattes/Cnpq)